

# Onde a alma de Jesus ficou durante aqueles três dias?

*Compreendendo o destino humano<sup>1</sup>*

por

**Paulo Sérgio de Araújo**

Em nossa opinião, a Bíblia é muito clara em ensinar que a alma de Jesus, durante aqueles três dias em que Seu corpo descansou no sepulcro, permaneceu no lado bem-aventurado do Sheol (= Hades):

(v. 9) Portanto está alegre o meu coração e se regozija a minha glória; também a minha carne repousará segura. (v. 10) Pois não deixarás a minha *alma* [heb. *nephesh*] no *inferno* [heb. *sheol*], nem permitirás que o teu Santo veja a corrupção (Sl 16.9, 10).

E [o ladrão da cruz] disse a Jesus: Senhor, lembra-te de mim, quando entrares no teu reino. E disse-lhe Jesus: Em verdade te digo que hoje estarás comigo no *paraíso* [gr. *paradeiso*] (Lc 23.42, 43).

(v. 26) Por isso se alegrou o meu coração, e a minha língua exultou; e ainda a minha carne há de repousar em esperança; (v. 27) pois não deixarás a minha *alma* [gr. *psyche*] no *inferno* [gr. *hades*], nem

---

<sup>1</sup> Todas as citações bíblicas deste estudo foram extraídas da Bíblia *Almeida Corrigida e Revisada* (1994), traduzida por João Ferreira de Almeida, e publicada pela Sociedade Bíblica Trinitariana do Brasil.

permitirás que o teu Santo veja a corrupção... (v. 29) Homens irmãos, seja-me lícito dizer-vos livremente acerca do patriarca Davi, que ele morreu e foi sepultado, e entre nós está até hoje a sua sepultura... (v. 31) Nesta previsão, disse da ressurreição de Cristo, que a sua *alma* [gr. *psyche*] não foi deixada no *inferno* [gr. *hades*], nem a sua carne viu a corrupção (At 2.26, 27, 29, 31).

Segundo as Escrituras, até a ascensão do Cristo as almas de *todos* os mortos seguiam para um local denominado, em hebraico, Sheol (Gn 37.35; Sl 9.17; Sl 16.10; Pv 15.24; 23.13, 14; Jn 2.2, *etc.*).<sup>2</sup> O Sheol, cujo equivalente grego, empregado no Novo Testamento, é Hades, era dividido em dois compartimentos: o “seio de Abraão” (Lc 16.22) ou “paraíso” (Lc 23.43), onde as almas dos justos ficavam em bem-aventurança, e um local de desgraça, chamado tártaro (2Pe 2.4), destinado aos maus.<sup>3</sup>

É interessante quando interpretamos a promessa de Jesus ao ladrão arrependido da cruz à luz daquilo que disseram o salmista Davi e o apóstolo Pedro acerca do destino da alma do Cristo após a morte. Segundo nosso Senhor, Ele levaria consigo a alma daquele malfeitor penitente ao “paraíso” (“estarás comigo no paraíso”), naquela sexta-feira da paixão. Conforme Davi e Pedro, a alma de Jesus, quando de Sua morte, não foi para o céu, mas para o

---

<sup>2</sup> Entretanto, após a ascensão de Jesus as almas de todos os crentes passaram a ir diretamente para o céu, para desfrutar da presença do Senhor. Desde então, só seguem para o Sheol as almas daqueles que morrem sob perdição. Para constatar essa mudança de destino das almas dos salvos, comparar Gn 37.35; Sl 16.10; Lc 16.22, 23; 23.43; At 2.27, 31 com At 7.55, 56, 59; 2Co 5.3-8; Fp 1.21-23; Ap 6.9-11.

<sup>3</sup> Os vocábulos *sheol* e *hades*, dependendo do contexto, assumem diferentes significados, tais como “mundo dos mortos”, “abismo”, “inferno”, “profundezas”, “pó”, “sepultura”, “cova”, *etc.* Contudo, quando esses dois termos são traduzidos, em algumas passagens, para a palavra portuguesa “inferno” (do latim *infernus*, “lugar profundo, abaixo”), isso às vezes acaba gerando certa confusão na mente dos leitores, pois estes já estão acostumados com a popular idéia de que o inferno é um lugar *apenas* de sofrimento. Contudo, tal idéia está parcialmente correta, pois não leva em consideração o fato de que existia, no Sheol/Hades, uma separação entre salvos e perdidos, de modo que somente estes ficavam sob agruras.

Sheol/Hades. Logo, o “paraíso” para onde seguiram as almas de Jesus e do ladrão localizava-se no submundo dos mortos.

São esses os motivos que nos fazem acreditar que alma de nosso Senhor, durante aqueles três dias, permaneceu no lado aprazível do Sheol/Hades, assim como acontecia com as almas de todos os justos do Antigo Testamento que partiam desta vida.

*Paulo Sérgio de Araújo*